



**FUNDAÇÃO
LUSO**

EM NOME DA ÁGUA

RELATÓRIO E CONTAS

2023

Sede: Rua Emídio Navarro, nº 156 - Luso

3050 224 LUSO

Capital Social 25 000 Euros

NIF 508 100 518

1. Enquadramento

A atividade da Fundação Luso está integrada na Política de Responsabilidade Corporativa da Sociedade Central de Cervejas e Bebidas, S.A. (“SCC”).

A Fundação Luso é a primeira fundação em Portugal que associa as competências de uma empresa aos interesses da região onde se encontram os recursos indispensáveis à sua atividade económica.

Tem como missão contribuir para o progresso do conhecimento e da informação relacionados com a água e a saúde humana, para a preservação do património hídrico e natural de Luso, bem como para o desenvolvimento sustentável da Comunidade desta região.

Áreas de Atuação

Focada no elemento Água, a estratégia de atuação da Fundação Luso assenta em três pilares:

Ambiente

– A proteção e a valorização da origem da nascente de água mineral natural de Luso e a avaliação no seu impacto ambiental.

Saúde

– A promoção de estilos de vida saudáveis, estímulo à investigação e à partilha de conhecimentos sobre os benefícios da água para a saúde.



Saleiro



2

Comunidade

– A promoção do desenvolvimento económico da comunidade e a valorização do património natural e cultural desta região e do País.

2. Atividade

As atividades da Fundação Luso durante o ano de 2023 continuaram focadas nas três vertentes:

- Ambiente;
- Saúde;
- Comunidade.

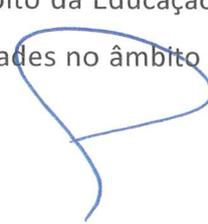
Área Ambiente

- A Fundação Luso apoiou financeiramente a instalação do Centro Ambiental da Fundação Mata do Bussaco, que é um Espaço de Acolhimento e de Conhecimento da Biodiversidade da Mata do Bussaco. Este projeto teve início em 2022 e foi inaugurado em 12 de maio de 2023.

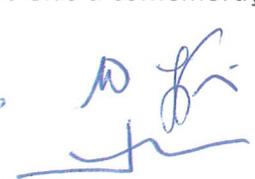
Este centro ambiental pretende valorizar a missão da Fundação da Mata Nacional do Bussaco, na sua gestão da preservação, conservação e divulgação deste património e ecossistema único.

Este espaço educativo da Fundação Mata do Bussaco foi concebido para acolher a comunidade, irá funcionar como centro de interpretação com especial foco na comunidade escolar. Entretanto será equipado com elementos expositivos e interativos que permitem, que os visitantes possam conhecer a beleza cénica dos jardins e a biodiversidade da Mata.

- A Fundação Luso continuou a integrar o Projeto Eco-Escolas, que é um programa internacional da “Foundation for Environmental Education” que pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola na comunidade onde está inserida, no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade. Foram desenvolvidas várias atividades no âmbito deste programa, entre elas a comemoração



Sarcelles



3

do dia da Educação Ambiental com atividades na Escola em que a Água de Luso esteve presente. Esta atividade envolveu cerca de 120 pessoas, entre docentes, alunos e auxiliares.

- A Fundação Luso contribuiu em articulação com a Marca Luso, para a divulgação da região onde estamos inseridos, dinamizando junto de *opinion makers* e *influencers*, ações que valorizem e deem a conhecer o nosso Ecossistema da Serra do Bussaco rico em biodiversidade, onde tem origem a nossa Água Mineral Natural de Luso.

- A Fundação Luso apoiou a Fundação Mata do Bussaco no programa “SementEvent” em novembro de 2023. Durante uma semana, a Fundação Mata do Bussaco, realizou várias atividades na Mata do Bussaco, com destaque para a comemoração do Dia Nacional da Floresta Autóctone, celebrado a dia 23 de novembro, em que se realizou uma reflorestação.

- A Água de Luso com o apoio da Fundação Luso tem traçado um caminho na sustentabilidade. Foram desenvolvidos ao longo de vários anos projetos para a preservação e conservação da Natureza e da Biodiversidade da Serra do Bussaco. Destaque também para diversas publicações acerca desta temática nomeadamente na Revista Saber Viver.

Área Saúde

- Na sua vertente Saúde e alinhada com a marca Luso, a Fundação Luso continuou a apoiar e a reforçar a mensagem de diferenciação da marca através do foco nos benefícios ligados ao baixo teor em sódio, pH equilibrado e bom sabor, reforçando ainda a importância da garrafa retornável. Para tal, a Fundação Luso decidiu apoiar o projeto de “Ensaio Clínico” orientado pelo Diretor Clínico das Termas de Luso, sobre os benefícios da Água Termal em utentes das Termas de Luso e da Água engarrafada de Luso em consumidores, como promotores da saúde e prevenção.



Saúde



A aproximação da Fundação Luso às comunidades médicas e sociedades científicas são fundamentais para o apoio e desenvolvimento deste projeto.

- Proporcionámos uma visita guiada à nossa unidade de engarrafamento Luso no âmbito do evento “VIII Sessão Científica de Saúde Pública na Mealhada” destinado a Médicos Internos de Saúde Pública da Região Centro, no dia 17 de abril. Fomos visitados por vinte e cinco médicos de saúde pública da região centro e norte do país, que participaram numa conferência onde foram abordados temas, como o controlo da qualidade da água mineral e respetivo enquadramento legal, os benefícios da Água Mineral Natural de Luso e da Água Termal de Luso como promotoras da saúde dos seus consumidores e utilizadores.

Demos continuidade à estratégia de aproximar a Marca Luso ao universo médico e potenciar as qualidades da nossa Água.

- Na continuidade da estratégia acima referida, organizámos uma sessão de trabalho com 18 médicos responsáveis pelas Unidades de Saúde Familiar da região da Mealhada e de Coimbra. Depois de uma palestra sobre os “Benefícios Clínicos da Água Termal” na prevenção e tratamento de diversas patologias, orientada pelo Diretor Clínico das Termas de Luso, realizou-se uma visita guiada às Termas de Luso, onde foi realçada a importância destas Termas para o tratamento das patologias associadas à litíase renal. Foi um programa muito enriquecedor para ambas as partes e permitiu-nos fortalecer relações junto destes parceiros estratégicos para o desenvolvimento do ensaio clínico.

- A Fundação Luso realizou ao longo do ano algumas publicações na revista “Saber Viver”, com o objetivo de incentivar hábitos diários de ingestão e hidratação, através do consumo diário de Água Mineral Natural. O foco foram os mais jovens e seniores, que representam a população que menos água consomem diariamente.

- A Fundação Luso deu apoio à publicação do Livro “Águas Minerais Naturais e de Nascente da Região Sul, Açores e Madeira”, de Carlos António Simões Cortez, ajudando desta forma a completar o quadro literário do território português no âmbito das Águas Minerais Naturais.



- A Fundação Luso recebeu a distinção de mérito “Ricardo Jorge” da Câmara Municipal do Porto por ter sido considerada que juntamente com outras entidades e pessoas tiveram um papel determinante no controlo da pandemia Covid-19 e na mitigação dos seus efeitos sociais e económicos.

A Fundação Luso foi também reconhecida publicamente numa cerimónia, pelo seu desempenho e exemplo de solidariedade na defesa do bem comum, destacando-se pela oferta de mais de 1 milhão de garrafas de Água de Luso aos profissionais de saúde dos Hospitais Covid-19, de norte a sul do país e ainda Lares, Organizações Humanitárias, União das Misericórdias, Cáritas e Serviços Sociais.

Área Comunidade

- A Fundação Luso apoiou a Associação das 4 Maravilhas da Mesa da Mealhada, no desenvolvimento das suas atividades anuais.

A marca foi criada pela Câmara Municipal em 2007, dando corpo a um projeto que tem como objetivos a valorização e promoção dos quatro ícones gastronómicos do concelho, distanciando-os de outros que não são mais do que meras reproduções, sem respeito pela tradição e genuinidade. Os quatro ícones são a Água de Luso, o Pão de quatro bicos cozido em forno a lenha, o Vinho dos produtores do concelho e o Leitão da Bairrada.

Ao encontrar as insígnias da marca “Água | Pão | Vinho | Leitão, as 4 Maravilhas da Mesa da Mealhada”, o consumidor tem a garantia que encontrará à sua mesa a melhor água, um bom vinho, o pão mais genuíno e o melhor leitão do país.

- Apoiámos o programa “Luso animação de Verão”.

- Devido ao êxito da Exposição “Evolução das Embalagens da Água de Luso” de 2022, decidimos prolongar a mesma para o ano de 2023.

O núcleo principal da exposição manteve-se, contudo, foi acrescentada informação atualizada, quer sobre as embalagens Luso, quer sobre a comunicação da Marca do 2º semestre de 2022 e ano de 2023. Foram desta forma apresentados 170 anos de uma



Saúde
6

marca de grande qualidade e sempre com forte compromisso de inovação, assumindo desde a sua origem até ao consumidor, a sua qualidade e pureza original.

Reforçámos a comunicação sobre as boas práticas da Marca Luso e o nosso compromisso de sustentabilidade e de melhoria contínua do desempenho ambiental.

Nesta Exposição, demos destaque à comunicação da campanha Luso para o ano 2023.

Continuação do reforço da mensagem de diferenciação da marca através do foco nos benefícios da Água de Luso, bom sabor, pH equilibrado, garrafa retornável e baixo em sódio. Foi também referenciada a importância das tampas agarradas às nossas embalagens, garantindo assim que estas são recicladas.

A Exposição esteve aberta ao público de 1 de julho a 5 de outubro de 2023, e recebeu cerca de 4.500 visitantes, incluindo crianças.

O público que nos visitou gostou da exposição não só pela informação e conhecimento disponível nos diversos painéis sobre a origem e história da Marca Luso, como também pela evolução das embalagens da Água de Luso desde a origem até à atualidade, com destaque para a garrafa de vidro retornável e o Ecopack.

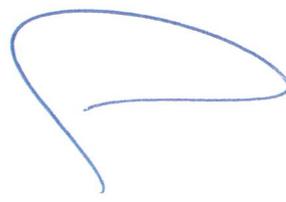
Dado o interesse local e regional, a Exposição continua a ser visitada pelas Associações e Escolas da região, mediante marcação prévia de visita guiada para o email da Fundação Luso geral@fundacaoluso.pt.

- A Fundação Luso apoiou o Festival das Artes – um Festival de Verão realizado no Anfiteatro Colina de Camões, nos jardins da Quinta das Lágrimas e em outros espaços da cidade, Museu Machado de Castro e Biblioteca Joanina.

Este ano, o Festival realizou a sua 14ª edição, sob o mote “Manhãs dos Séculos”, em julho e agosto, apresentando ciclos de Música, de Jazz, Gastronomia, Artes Plásticas, Conferências, Cinema e Teatro.

Este Festival tem sido distinguido com o selo de excelência “*Remarkable Arts Festival*”, atribuído pela *European Festivals Association – Europe for Festivals, Festivals for Europe* (“EFFE”).

- A Esculturas de Santa Maria Madalena e de São Pedro após obras de restauro, apoiadas pela Fundação Luso, já se encontram no Convento de Santa Cruz do Bussaco.



Sandra



7

A Fundação Luso já apoiou a recuperação das esculturas de Santo Elias, São João da Cruz, Mater Dolorosa, e agora estas esculturas que se encontram nas paredes laterais do Altar –Mor do Convento de Santa Cruz do Bussaco.

- A Fundação apoiou as comemorações do 213º aniversário da Batalha do Bussaco, no dia 26 de setembro, com um grande espetáculo da Orquestra Ligeira do Exército na Alameda do Casino.

Estas comemorações reúnem sempre muito público, na alameda do Casino, não só do concelho da Mealhada, como também dos concelhos limítrofes – Penacova, Mortágua e Anadia.

- Continuamos a apoiar o Projeto de Futebol de Rua/Associação CAIS.

O Futebol de Rua comunga do espírito de convivialidade e é fator agregador e inclusivo, aliando a prática desportiva, a uma estratégia de intervenção social, no combate à pobreza e exclusão.

Castelo Branco foi a cidade escolhida este ano, para receber a Grande Final do Torneio Nacional de Futebol de Rua de 2023, que se realizou entre os dias 6 e 10 de setembro, contou com mais de 300 participantes, numa competição que juntou 26 equipas de 17 Distritos e Regiões Autónomas.

- A Fundação Luso, esteve presente na inauguração da Exposição dos “Meninos Jesus” no Convento de Santa Cruz do Bussaco da Fundação Mata do Bussaco.

- A Fundação Luso apoiou diversos eventos tais como, atividades de Natal na Vila de Luso, Eco Veggie da Associação “ 4 patas & focinhos “ e a apresentação do livro “ Vêm aí os Franceses “ e Mário Silva Carvalho.

- A Fundação Luso, apoiou a Associação dos Apicultores do Litoral Centro na realização da Feira do Pão e do Mel de 12 a 15 de agosto de 2023, no Casino e Alameda do Casino.



3. Rendimentos e Gastos do exercício

Para o desenvolvimento da sua atividade, a Fundação teve como principal fonte de rendimentos os donativos efetuados pela Sociedade Central de Cervejas e Bebidas, S.A. à Fundação Luso que, em 2023, representaram 35.000 euros.

A atividade da Fundação Luso em 2023, conforme o descrito acima, foi profícua e ampla. A Fundação não tem colaboradores afetos à sua atividade, com tal não apresenta montantes na rubrica “Gastos com o pessoal”. Os principais gastos prendem-se com as rubricas “Fornecimentos e serviços externos” e “Outros gastos”.

4. Perspetivas para 2024

O Plano de ação para 2024 da Fundação Luso consiste na realização de diversas iniciativas, de janeiro a dezembro, que pretendem responder à Missão da Fundação: contribuir para o progresso do conhecimento e da informação relacionados com a água e a saúde humana, bem como para o desenvolvimento sustentável da comunidade desta região. A Fundação continuará focada no elemento Água, sendo que a sua estratégia de atuação assenta em três vertentes que orientam a sua ação: a saúde, o ambiente e a comunidade.

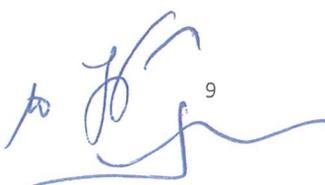
Neste enquadramento, queremos destacar as principais ações previstas para 2024:

- A Fundação Luso continuará a apoiar e a acompanhar o desenvolvimento do Centro Ambiental da Fundação Mata do Bussaco.

Conforme referido este projeto teve início em 2022 e ficou concluído durante o primeiro semestre de 2023.

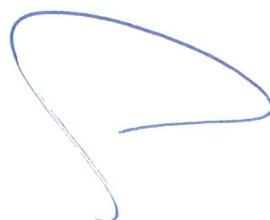


Leonor Azevedo



9

- Em parceria com a Fundação Mata do Bussaco, iremos apoiar uma ação de reflorestação e plantação de árvores autóctones em prol da preservação do ecossistema natural da Serra do Bussaco;
- Continuaremos com as publicações de artigos na revista “Saber Viver” sobre a importância da Água na saúde de cada um de nós.
- Apoio à 15ª edição do Festival das Artes em Coimbra.
- Apoio à Comunidade Luso, Vacariça e Mealhada nos seus eventos, culturais, sociais e outros;
- Apoio ao Futebol de Rua da Associação CAIS;
- Exposição Anual no Casino com tema a definir;



Sancho



10

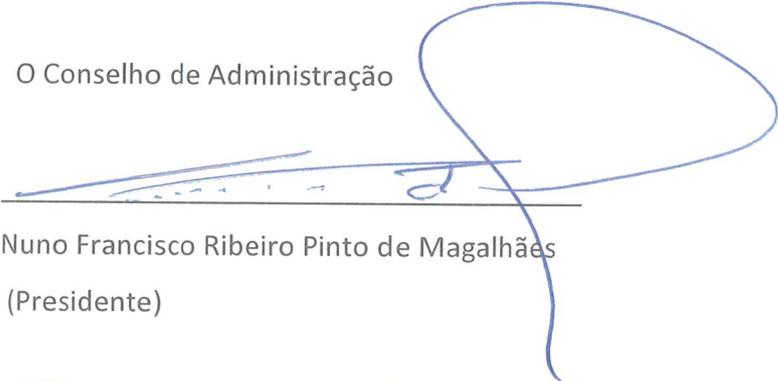
5. Proposta de aplicação de Resultados

De acordo com a legislação em vigor, o resultado líquido do período, depois da estimativa para impostos, foi positivo em 6.676,40 Euros, e deve ter a seguinte aplicação:

Para Resultados Transitados.... 6,676,40 Euros.

Luso, 28 de fevereiro de 2023.

O Conselho de Administração


Nuno Francisco Ribeiro Pinto de Magalhães
(Presidente)

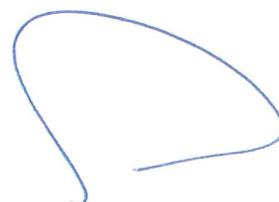

Júlio Manuel da Rocha Cabral
(Vogal)


João António de Almeida Frias Teixeira
(Vogal)


Maria Velho Cabral Moura de Oliveira
(Vogal)


Sara Raquel Alves Ornelas dos Santos
(Vogal)

Fundação Luso
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2023



Balanço

Fundação Luso

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2023	31-12-2022
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	194.951,25	198.724,50
	Subtotal	194.951,25	198.724,50
Ativo corrente			
Caixa e depósitos bancários	6.1	192.217,53	181.767,88
	Subtotal	192.217,53	181.767,88
Total do ativo		387.168,78	380.492,38
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	6.2	25.000,00	25.000,00
Resultados transitados	6.2	103.942,38	76.602,55
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	6.2	251.550,00	251.550,00
Resultado líquido do período		6.676,40	27.339,83
Total do fundo do capital		387.168,78	380.492,38
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		387.168,78	380.492,38

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2023.

Luso, 28 de fevereiro 2024

A CONTABILISTA CERTIFICADA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Somdng Fundas

João António de Almeida Fuz Teixeira
Manc. Oliveira

João Manuel Roach Castro
Sara Cuelos dos Santos

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Fundação Luso

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2023	2022
Subsídios, doações e legados à exploração	6.3	35.000,00	50.000,00
Fornecimentos e serviços externos	6.4	(21.999,70)	(85.749,12)
Outros rendimentos	6.5	14.100,00	104.058,00
Outros gastos	6.6	(16.650,65)	(37.195,80)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		10.449,65	31.113,08
(Gastos) /reversões de depreciação e de amortização	5	(3.773,25)	(3.773,25)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		6.676,40	27.339,83
Resultados antes de impostos		6.676,40	27.339,83
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		6.676,40	27.339,83

O anexo faz parte integrante da demonstração de resultados por natureza do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Luso, 28 de fevereiro 2024

A CONTABILISTA CERTIFICADA

Sandra Mendes

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

João António de Alameda Furt Teixeira
Maria Oliveira

João Manuel Soares Cabral

Sera Cavaleiros dos Santos



FUNDAÇÃO
LUSO
EM HOMENAGEM À ÁGUA

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023

Demonstração dos Resultados por Funções

Fundação Luso

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

	Notas	Rendas e outros	Atividade Estatutária	PERÍODOS	
					2023	2022
					Unidade Monetária: Euros	
RENDIMENTOS E GASTOS						
Vendas e serviços prestados		-	-		-	
Custo das vendas e dos serviços prestados		-	-		-	
Resultado bruto						
Outros rendimentos		14.100,00	35.000,00		154.058,00	
Gastos de distribuição		-	-		-	
Gastos administrativos		-	-		-	
Gastos de investigação e desenvolvimento		-	-		-	
Outros gastos		(18.806,60)	(23.617,00)		(126.718,17)	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(4.706,60)	11.383,00		27.339,83	
Gastos de financiamento (líquidos)		-	-		-	
Resultados antes de impostos		(4.706,60)	11.383,00		27.339,83	
Imposto sobre o rendimento do período		-	-		-	
Resultado líquido do período		(4.706,60)	11.383,00		27.339,83	

"O anexo faz parte integrante da demonstração de resultados por funções do exercício findo em 31 de dezembro de 2023"

Luso, 28 de fevereiro 2024

A CONTABILISTA CERTIFICADA

Sandra Spindler

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

João António de Almeida Furt Teixeira
Maria Helena

João Manuel Rocha Carrilho



FUNDAÇÃO
LUSO
EM NOME DA ÁGUA

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios Fundação Luso

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe				Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
1	1	25.000,00	68.164,87	251.550,00	8.437,68	353.152,55
2	2	-	-	-	-	-
3	3	-	-	-	27.339,83	27.339,83
4=2+3	4=2+3	-	-	-	27.339,83	27.339,83
5	5	-	8.437,68	-	(8.437,68)	-
6=1+5	6=1+5	25.000,00	76.602,55	251.550,00	27.339,83	380.492,38

Luso, 28 de fevereiro 2024

A CONTABILISTA CERTIFICADA

Sandra Mendes

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

*João António de Almeida Frey Teixeira
Ana Oliveira*

*João Manuel Rocha Gama
Sara Cereais dos Santos*



FUNDAÇÃO
LUSO
EM NOME DA ÁGUA

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023

Fundação Luso

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	6	25.000,00	76.602,55	251.550,00	27.339,83	380.492,38	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	7	-	-	-	-	-	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				6.676,40	6.676,40	
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8				6.676,40	6.676,40	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	6.2		27.339,83		(27.339,83)	-	
Aplicação de resultados de 2022	10	-	27.339,83	-	(27.339,83)	-	
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2023	11= 6+10	25.000,00	103.942,38	251.550,00	6.676,40	387.168,78	

"O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações nos fundos próprios do exercício findo em 31 de dezembro de 2023".
Luso, 28 de fevereiro 2024

Sandra Mendes

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

João António de Almeida Furtado
Presidente

João Manuel Rocha Cruz

Sérgio Gonçalves dos Santos

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Fundação Luso

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das atividade operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		14.100,00	13.753,00
Pagamentos de subsídios		-	-
Pagamentos de apoios		(14.500,00)	(35.950,00)
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(21.502,81)	(85.549,42)
Pagamentos ao pessoal			
Caixa gerada pelas operações		(21.902,81)	(107.746,42)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/(pagamentos)		(2.647,54)	58.554,50
Outros Recebimentos de doações		35.000,00	50.000,00
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		10.449,65	808,08
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		10.449,65	808,08
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	6.1	181.767,88	180.959,80
Caixa e seus equivalentes no fim do período	6.1	192.217,53	181.767,88

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Luso, 28 de fevereiro 2024

A CONTABILISTA CERTIFICADA

Somália Mendes

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

*João António de Alameda Fuz Teixeira
Presidente*

João Manuel Ramos

Sana Couelos dos Santos

Anexo

Identificação da Entidade

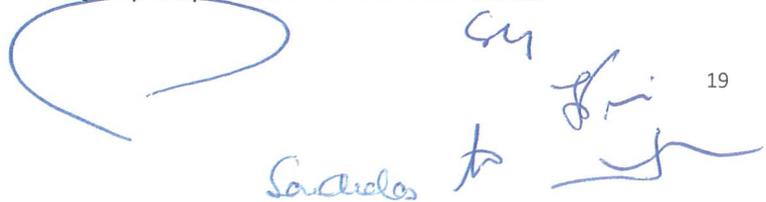
A “Fundação Luso” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Fundação, com sede na Rua Emídio Navarro, nº 156 – Luso, e tem por fim contribuir para o progresso do conhecimento e da informação relacionados com a água e a saúde humana, para a preservação do património hídrico e natural do Luso, bem como para o desenvolvimento sustentável da comunidade desta região. A atividade da Fundação Luso deve ser orientada para o benefício de todos os portugueses e especialmente das gerações futuras.

Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2023, as demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature on the left and several smaller ones on the right.

Assim, a Fundação preparou o Balanço de abertura de 1 de janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As demonstrações financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.

O montante total de ajustamento à data da transição reflete a diferença ocorrida nas demonstrações financeiras devido à adoção da NCRF-ESNL. Estes ajustamentos estão evidenciados em “Resultados Transitados”. Assim, os efeitos provenientes da adoção do novo referencial contabilístico à data da transição (1 de janeiro de 2011) foram registados em “Fundos Patrimoniais”.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, vertidas no Decreto-Lei nº 158/2009, e republicado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho.

Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Fundação na elaboração das demonstrações financeiras foram as seguintes:

3. Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF), conforme segue:

3.1.1 Continuidade

Com base na informação disponível e que existe, a Fundação continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não existe a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Su
h
Sara Cuelas
20

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas “Outras contas a receber”, “Outras contas a pagar” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma, é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

Su
p
Sara Cuelas
21

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra referida na nota 5.

A Fundação revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo as que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

3.2.2 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos os instrumentos financeiros com exceção de:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro, exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se

Su
h y f r i
Sara Mendes
23

encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela Fundação estão registados no ativo pela quantia realizável.

Cientes e outros créditos a receber

As rubricas “Clientes” e “Outros créditos a receber” encontram-se registadas pelo seu custo, estando deduzidas no balanço das perdas por imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “perdas por imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

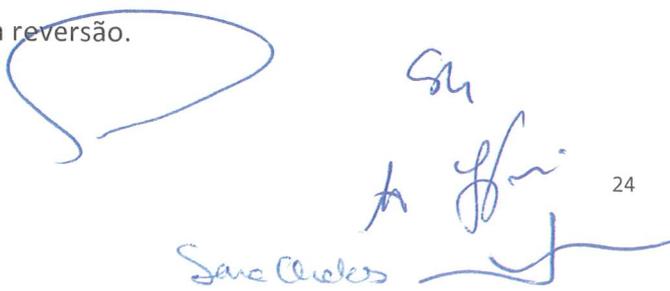
Estas rubricas são apresentadas no Balanço como ativo corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses contados a partir da data de Balanço, são divulgadas como ativos não correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato, a Fundação avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.



Handwritten signature and initials in blue ink, including the name "Sara" and "Sara Alves".

Os ativos e passivos financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo.

Caixa e depósitos bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras dívidas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras dívidas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.3 Fundos Patrimoniais

As rubricas dos “Fundos patrimoniais” constituem o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

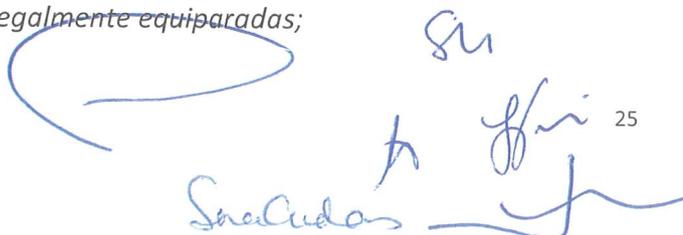
- fundos atribuídos pelos fundadores da Fundação ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.4 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*


Su
h
Sneludas

- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) *Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) *Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRCI.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Fundação dos anos de 2019 a 2023 ainda poderão estar sujeitas a revisão.



26



4. Políticas contábilísticas, alterações nas estimativas contábilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contábilísticas no período findo em 31 de dezembro de 2023.

5. Ativos Fixos Tangíveis

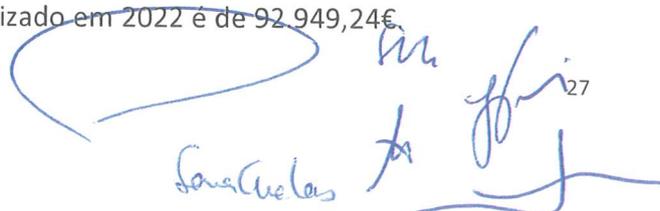
5.1 - Divulgação sobre os ativos fixos tangíveis:

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registadas ao custo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 e têm os seguintes movimentos nos exercícios findos naquelas datas:

31 de Dezembro de 2023						
	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2023
Custo						
Terrenos e recursos naturais	62.887,50	-	-	-	-	62.887,50
Edifícios e outras construções	188.662,50	-	-	-	-	188.662,50
Total	251.550,00	-	-	-	-	251.550,00
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	52.825,50	3.773,25	-	-	-	56.598,75
Total	52.825,50	3.773,25	-	-	-	56.598,75
Valor Líquido	198.724,50					194.951,25

31 de Dezembro de 2022						
	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2022
Custo						
Terrenos e recursos naturais	62.887,50	-	-	-	-	62.887,50
Edifícios e outras construções	188.662,50	-	-	-	-	188.662,50
Total	251.550,00	-	-	-	-	251.550,00
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	49.052,25	3.773,25	-	-	-	52.825,50
Total	49.052,25	3.773,25	-	-	-	52.825,50
Valor Líquido	202.497,75					198.724,50

- Para a depreciação dos ativos, foi usado o método das quotas constantes.
- A vida útil da Casa Morais foi definida tendo em conta a utilidade deste ativo para a Fundação (50 anos).
- Em 31 de dezembro de 2023, a Casa Morais tem um valor líquido de 194.951,25€.
- As rendas provenientes das propriedades de investimento totalizaram 12.600,00€ (Nota 6.5).
- O valor patrimonial atual (VPT) atualizado em 2022 é de 92.949,24€.



6. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

6.1 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e Depósitos Bancários”, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Depósitos à ordem	192.217,53	181.767,88
Total	192.217,53	181.767,88

6.2 Fundos Patrimoniais

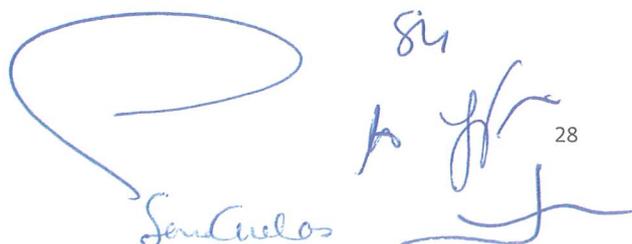
Ocorreram as seguintes variações nos fundos patrimoniais no exercício findo em 31 de dezembro de 2023:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2023	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2023
Fundos	25.000,00	-	-	25.000,00
Resultados transitados	76.602,55	27.339,83	-	103.942,38
Outras variações nos fundos patrimoniais	251.550,00	-	-	251.550,00
Total	353.152,55	27.339,83	-	380.492,38

6.3 Subsídios, doações e legados à exploração

A Fundação reconheceu, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2023	2022
Doações e Heranças	35.000,00	50.000,00
Total	35.000,00	50.000,00



SanCueles

84

28

O montante referente a doações, que corresponde a uma verba de 35.000,00€ e de 50.000,00€ nos períodos findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, respetivamente, é referente a donativos da Sociedade Central de Cervejas e Bebidas, S.A..

6.4 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos”, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

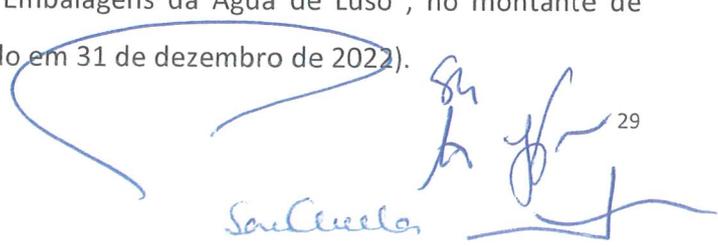
Descrição	2023	2022
Serviços especializados	19.567,31	85.531,93
Trabalhos Especializados	11.395,73	81.982,53
Publicidade e propaganda	615,00	2.004,90
Honorários	-	1.500,00
Conservação e Reparação	7.512,08	-
Serviços bancários	44,50	44,50
Outros Serviços Especializados	-	-
Materiais	84,45	61,99
Serviços diversos	2.347,94	155,20
Total	21.999,70	85.749,12

6.5 Outros rendimentos

Nos períodos findos em 31 de dezembro e 2023 e 2022, a rubrica “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Rendimentos Suplementares	14.100,00	14.058,00
Outros rendimentos e ganhos	-	90.000,00
Total	14.100,00	104.058,00

No período findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Rendimentos suplementares" compreende as rendas obtidas com o arrendamento da Casa Morais (Nota 5), no montante de 12.600,00€ para o ano de 2023 e 2022 e a receita da bilheteira relativa a exposição “Evolução das Embalagens da Água de Luso”, no montante de 1.500,00€ (1.458,00€ no período findo em 31 de dezembro de 2022).



SanCereja

No período findo em 31 de dezembro de 2022, a rubrica “Outros rendimentos e ganhos” refere-se: (i) à devolução das doações já efetuadas à Fundação Mata do Bussaco, no montante de 60.000,00€, pelo facto daquela fundação não ter cumprido com as condições exigidas contratualmente e (ii) ao desreconhecimento da responsabilidade resultante da obrigação de uma doação adicional de 30.000,00€ (a qual se encontra reconhecida em 31 de dezembro de 2021 na rubrica “Outras contas a pagar”). Esta doações tinham sido acordadas ao abrigo de um Protocolo de Cooperação entre a Fundação Luso e a Fundação Mata do Bussaco, o qual foi resolvido pelas partes em 2022.

6.6 Outros gastos

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos	650,65	645,80
Outros gastos e perdas	16.000,00	36.550,00
Total	16.650,65	37.195,80

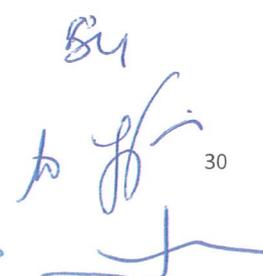
No período findo em 31 de dezembro de 2023, a rubrica “Outros gastos e perdas” tinha a seguinte composição:

Donativos	2023	2022
Fundação Inês de Castro	1.000,00	1.000,00
Fundação Mata do Buçaco, F.P.	9.500,00	32.000,00
CSC Melo Pimento	1.000,00	-
Fundação do Desporto	1.500,00	-
Associação Maravilhas da Mealhada	2.000,00	-
Sociedade Histórica da Independência de Portugal	1.000,00	-
Fundação Luso Africana para a Cultura	-	2.000,00
AFL - Associação Filarmónica de Luso	-	600,00
Fundação para Estudos e Desenvolvimento da Região de Aveiro	-	450,00
Freguesia de Luso	-	500,00
Total	16.000,00	36.550,00



30

Saúl



6.7 Acontecimentos após a data de balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

7. Outras informações

7.1- Não existem dívidas em mora ao Estado e à Segurança Social em 31 de dezembro de 2023.

7.2- O fundo patrimonial da Fundação inclui constituído por 25.000,00€ de capital e 251.550,00€ de doação em espécie (prédio urbano).

7.3 - Não existiram remunerações atribuídas a quaisquer membros dos órgãos sociais ou outros.

Luso, 28 de fevereiro de 2024

A Contabilista Certificada

Sandra Mendes

O Conselho de Administração

João António de Almeida Furtado
Presidente

João Manuel Rocha Carmo

Sara Cuelos dos Santos